

REVISÃO DE LITERATURA - PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DE NATUREZA NARRATIVA OU SISTEMÁTICA QUE SE PROPÕEM A RESPONDER UMA PERGUNTA ESPECÍFICA DE FORMA OBJETIVA, UTILIZANDO MÉTODOS RIGOROSOS PARA RECUPERAR, SELECIONAR, DESCREVER E SINTETIZAR OS RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS. - CUIDADO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE - CUIDADO EM SAÚDE TRANSCENDE A REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS E ASPECTOS FÍSICOS, CONTEMPLA A COMPREENSÃO DO CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE, E ENVOLVE UMA INTERAÇÃO AFETIVA QUE RESPEITA, ACOLHE E CONSIDERA A DIVERSIDADE DA EXISTÊNCIA HUMANA. NESSE CONTEXTO, A HUMANIZAÇÃO SIGNIFICA DIALOGAR COM A SINGULARIDADE DE CADA PESSOA, RECONHECENDO SUAS CRENÇAS E VALORES, COMPARTILHANDO ASSIM UM AMBIENTE DE CUIDADO IMPLICADO COM A REALIDADE, COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E COM A NECESSIDADE DOS COLETIVOS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS.

CONSEQUÊNCIAS PULMONARES DO CIGARRO ELETRÔNICO: UMA REVISÃO DO IMPACTO NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Luana Marliere Miranda (luanamarliere@gmail.com)

Maria Eduarda Dias Monteiro (mariaeduardamonteiro.mdm@gmail.com)

Rafaella Araujo Oliveira (rafisoliveira2280@gmail.com)

Maria Clara Badin (mariacbrumana@gmail.com)

Maria Eduarda Carvalho Da Silva Mello (dudacmello14@gmail.com)

Thaísa Cardoso Kronenberger (thaisa.kronenberger@gmail.com)

Eduardo Vieira Couto (duducouto@uol.com.br)

Adriana De S Thiago Papinutto (adriana.papinutto@prof.unifase-rj.edu.br)

Os cigarros eletrônicos, alimentados por bateria, têm se tornado populares desde 2007, especialmente entre jovens nos Estados Unidos. Embora vistos como uma alternativa ao cigarro tradicional, produtos químicos em seus líquidos podem ser tóxicos quando aquecidos, aumentando o risco de lesões pulmonares graves, como a Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico (EVALI). Em 2019, uma epidemia de EVALI resultou em mais de 2800 hospitalizações e 68 mortes no país. Muitos jovens obtêm "vapes" de fontes informais, o que agrava o problema. Apesar de serem considerados para cessação do tabagismo, faltam estudos sobre sua eficácia, e sua popularidade continua a crescer, com impactos significativos à saúde. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi pesquisar as evidências científicas mais recentes sobre os impactos negativos do uso de cigarro eletrônico nas vias respiratórias de jovens adultos, entender os mecanismos fisiológicos pulmonares e explorar possíveis estratégias terapêuticas. Este artigo consiste em uma revisão bibliográfica sistemática qualitativa realizada entre março e junho de 2024. A pesquisa foi orientada pela questão norteadora: "Quais são os impactos do uso contínuo do cigarro eletrônico no sistema respiratório de adolescentes e adultos jovens de ambos os sexos?". Para a coleta de dados, foi realizada uma busca na base de dados PubMed-MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), utilizando os seguintes descritores combinados com operadores booleanos "AND" e "OR": "vaping", "E-Cigarette Use", "lung injury", "EVALI", "respiratory". Esta busca inicial resultou na identificação de 101 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos em língua inglesa publicados entre 2021 e maio de 2024, com texto completo gratuito que abordassem as temáticas especificadas. Foram excluídos artigos duplicados, publicações disponíveis apenas em forma de resumo, artigos que não abordavam diretamente a questão estudada e aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão. Após a aplicação dos critérios de seleção, restaram 15 artigos que foram submetidos à leitura detalhada para a coleta de dados. Esta seleção cuidadosa garantiu uma revisão abrangente e atualizada sobre o impacto do uso contínuo de cigarro eletrônico no sistema respiratório de jovens adultos. O uso de produtos de vaping contendo THC (Tetrahydrocannabinol), especialmente aqueles com acetato de vitamina E (VEA), está fortemente relacionado aos casos de EVALI. O VEA, quando exposto a altas temperaturas, decompõe-se em um gás tóxico, causando lesão

pulmonar aguda. Traços de metais e alterações proteicas no fluido pulmonar de usuários também foram associados a danos pulmonares. Os sintomas do EVALI variam, mas geralmente se manifestam como doenças respiratórias graves, como pneumonia, com sintomas adicionais como falta de ar, tosse, dor no peito e febre. Exames laboratoriais frequentemente mostram leucocitose e aumento da proteína C reativa. O diagnóstico é baseado no uso recente de cigarros eletrônicos, resultados negativos para infecções e exames de imagem mostrando infiltrados bilaterais. As anomalias em exames de imagem incluem opacidades em vidro fosco e áreas de consolidação, principalmente nos lobos superiores dos pulmões. Tais achados podem ser confundidos com outras doenças, como a pneumonia por hipersensibilidade, o que reforça a necessidade de análise cuidadosa. A análise de lavado broncoalveolar revela macrófagos carregados de lipídios, frequentemente associados à lesão causada por vaporização. Esses achados podem se assemelhar a outras condições pulmonares, como pneumonia lipóide exógena, destacando a importância de uma avaliação histológica detalhada para confirmar o diagnóstico. O tratamento para EVALI ainda está em desenvolvimento, sem consenso estabelecido. A maioria dos pacientes requer hospitalização, com suporte respiratório, como oxigênio e ventilação mecânica, e corticosteróides têm mostrado resultados promissores. A interrupção do uso de cigarros eletrônicos também contribui para a recuperação. O EVALI pode evoluir para Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), e há especulações de que sobreviventes possam desenvolver alterações fibrosas crônicas nos pulmões. Estudos de longo prazo são necessários para investigar essas sequelas. Os sintomas de EVALI e COVID-19 são semelhantes, dificultando o diagnóstico diferencial. No entanto, leucocitose é mais comum em pacientes com EVALI, enquanto a linfopenia prevalece em casos de COVID-19, ajudando a diferenciar as condições. O surto de EVALI destacou os perigos do uso de cigarros eletrônicos, especialmente os contendo THC e acetato de vitamina E. A semelhança com outras doenças pulmonares exige atenção diagnóstica, e o acompanhamento dos pacientes é essencial, visto o risco de complicações a longo prazo.

Palavras-chave: cigarro eletrônico; lesão pulmonar; sistema respiratório.